

*Artigo

Administração Escolar Burocrática

Durante todo um tempo a educação/escola tem sido tema das mais acaloradas discussões na contemporaneidade e na atualidade. Como podemos analisar o estudo de meios e levantamentos de hipóteses que possa compreender a educação e os regimes impostos pelas idealizações burocráticas.

A burocracia é uma estrutura social na qual a direção das atividades coletivas fica a cargo de um aparelho impessoal hierarquicamente organizado. É um sistema de administração e que esse sistema administrativo escolar se concebe na estrutura dos conjuntos de cargos e de papéis definidos e, principalmente no critério principal da burocracia, onde a preocupação central é a de satisfazer as expectativas da instituição em detrimento das expectativas dos participantes do processo educativo.

Essa forma de administração escolar burocrática, que envolve a práxis pedagógica, se influencia de tal forma que a eficiência dos indivíduos somente é alimentada em função do alcance eficaz dos objetivos institucionais. E a obediência “ao pé da letra” aos princípios burocráticos da eficiência, do racional e da inflexibilidade das ações, que torna o administrador escolar (diretor escolar) um profissional burocrata-especializado, um ser fiel ao cargo imparcial e distante dos interesses e necessidades do coletivo escolar.

Diante a todos os desabafos e ações pedagógicas voltadas a estudos e análises em prol do referido tema, percebe-se que a situação é crítica e que os problemas continuam, e diante a tantas lutas em prol de soluções para eles, às vezes perguntamos: quando vamos obter resultados e tiver uma escola a qual esperamos? Até parece que os problemas são invencíveis. Mas uma coisa é certa, o que não devemos é cruzar os braços, quem sabe num futuro não muito distante encontramos com a educação que esperamos.

Quando o texto fala em um profissional burocrata-especializado, percebe-se que incluso estamos todos nós, que faz parte de um corpo docente da instituição educacional. Pois vivemos em um país capitalista que nos torna alienados e refém de um modelo burocrático, de uma política com ideologia dominante, mas, se tornarmos em indivíduos críticos e pensantes, pode vencer com a imposição arraigada assumida pelo coletivo escolar, aquela idéia hierárquica que somos autoridades máximas e os demais subordinados.

Em concepções críticas referente ao tema, nos colocamos a mercê do assunto. Se uma vez somos subordinados nos tornamos alienados, sendo assim, não podemos usar ideais inovadoras, estudos e maneiras de soluções para os problemas que afeta o bom funcionamento da escola. Mas que essas imposições poderão ser quebradas quando assumimos, nós, administrativo escolar, fazendo um trabalho de política de compromisso, fazer do ambiente institucional impessoal, um ambiente mais humano, mutante de troca de experiências e conhecimentos, para que haja um crescimento conjunto do coletivo escolar, levando o distrito escolar à quebra da massificação escolar social.

Pedro Miguel da Silva, licenciado em pedagogia e pós - graduado em Alfabetização e Letramento.
Edna Aparecida Ribeiro, licenciada em Letras e pós - graduada em Educação Especial e Inclusão.

*Curtas

Recital de Natal I

Músicas clássicas natalinas, assim como populares brasileiras, serão apresentadas nesta sexta-feira, dia 4 de dezembro, pelo Coral Juvenil do IFMT de Tangará da Serra. O Recital de Natal 2015 será apresentado a partir das 19h30, no auditório do IFMT Tangará. Na oportunidade as cerca de 100 vozes (alunos do Ensino Médio) que estarão no palco serão acompanhados por diversos instrumentos, abrilhantando o evento.

Mutirão

Juntas, a Secretaria de Fazenda de Mato Grosso e Procuradoria Geral negociaram R\$ 14.348.616,37 durante o Mutirão Limpa Nome SPC, realizado entre os dias 23 e 29 de novembro, na Arena Pantanal. Foram 1.730 acordos, que resultaram no depósito imediato de R\$ 962.015,00 na conta do Governo do Estado, referentes ao pagamento à vista de dívidas tributárias ou da entrada, para quem optou pelo parcelamento.

Recital de Natal II

“Será um evento aberto ao público, pois trata-se de uma oportunidade de comemorarmos esta data tão especial, que é o Natal, assim como de mostrarmos a sociedade o trabalho desenvolvido pelos nossos alunos, além de ser também um momento de cultura”, comenta o Diretor Geral ‘pró tempore’ do IFMT – Campus Avançado Tangará da Serra, professor Gilcélcio Luiz Peres. A entrada é gratuita.

Refaz

Mesmo com o fim do mutirão, o contribuinte que possuir dívidas com o ICMS, ITCD e IPVA, que não foram inscritas na dívida ativa, ainda pode negociar seus débitos com condições especiais. Basta aderir ao Programa de Recuperação de Créditos até 30 de dezembro. Com isso, serão beneficiadas com perdão ou redução de juros de mora e multa as pendências geradas até 31 de dezembro de 2014.

Caravana Soja Brasil

A Caravana Soja Brasil esteve em Diamantino nos últimos dias, na sede do Sindicato Rural (SRD) e na Secretaria de Agricultura, Indústria, Comércio e Meio Ambiente. A Caravana abordou sobre temas de interesse dos produtores, dentre eles, etanol de milho, Manejo Integrado de Pragas (MIP) e aplicação de defensivos. Em parceria com o Senar-MT, o auditório móvel do Canal Rural percorre os maiores produtores de soja do país.

Preparativos

Uma comitiva do governo federal vai se reunir hoje com o governador de Mato Grosso, Pedro Taques, e os prefeitos de Várzea Grande, Chapada dos Guimarães, além da capital mato-grossense, para planejar a passagem da tocha olímpica no estado. A reunião será encabeçada pelo ministro do Esporte, George Hilton, e pelo subchefe de Assuntos Federativos da Presidência da República, Olavo Noletto.

Diamantino

Diamantino é um dos principais municípios que integram o roteiro da Caravana que visita 20 cidades em Mato Grosso, entre os meses de novembro e janeiro. O Estado de Mato Grosso é o maior produtor de soja do país e recebe a quarta etapa do projeto de capacitação do Soja Brasil. São 14 dias de viagens do auditório móvel do Canal Rural para levar informação sobre mercado, agricultura de precisão e Cadastro Ambiental Rural.

Tocha olímpica

O principal símbolo das Olimpíadas deverá chegar ao Mato Grosso no mês de julho de 2016, passando primeiro por Várzea Grande até chegar a Cuiabá, onde acontecerá cerimônia. A reunião de trabalho vai discutir questões como logística, segurança e divulgação do revezamento da tocha no território mato-grossense. Dez atletas olímpicos e paraolímpicos estarão presentes.

*Bastidores da Política

Explicações

Um dos assuntos mais comentados nos últimos dias, as multas, rendeu também pedido de explicações na Câmara Municipal. O vereador Rogério Silva (Pros) apresentou requerimento solicitando do Município informações sobre as multas aplicadas pela Guarda Municipal de Trânsito. O vereador citou reportagens divulgadas pela imprensa.

Problema

“Não podemos deixar a população sofrer com mais este problema. Além da crise financeira, que atinge a todos, os tangaraenses ainda têm que se preocupar com multa prescrita ou aplicada erroneamente”, disse Rogério Silva ao contar que uma das principais reclamações é que o próprio morador precisa acionar o Município para provar que a multa está prescrita.

Sindicância

Rogério Silva quer do Município a relação de multas aplicadas mês a mês em 2015 e o número de multas que cada agente de fiscalização de trânsito aplicou. O vereador também sugeriu, através de indicação, que o Governo do Município abra processo de sindicância para apurar o caso e punir caso sejam constatados excessos.

Executivo

Mas antes da manifestação do vereador, Fábio Junqueira tinha se pronunciado sobre o assunto, afirmando ainda que a Prefeitura abrirá processo administrativo para apurar os casos, como publicado por este periódico na edição de quarta-feira. "(...) solicitei a Ouvidoria do Município que instaurasse um procedimento para averiguar as reclamações".

E mais

O prefeito ainda ressaltou que não efetuou nenhuma ordem para que as multas fossem aplicadas. “Não celebrei nenhum convênio que alterasse qualquer regra da fiscalização de trânsito e também jamais usei de poder para cancelar multas aplicadas, e tampouco orientei fiscal de trânsito a aplicar multas de forma irregular”.

Definido

Na sessão legislativa desta semana os vereadores tangaraenses elegeram os membros das comissões permanentes da Câmara Municipal de Tangará da Serra para 2016. A participação de cada um dos parlamentares nas seis comissões foi definida através da Resolução Administrativa 003/2015 aprovada em plenário.

Comissões permanentes

A Comissão de Legislação, Justiça, Redação Final e Eficácia Legislativa terá como presidente o vereador Luiz Henrique (PTB). Já a Comissão de Finanças e Orçamentos terá como presidente Romer Japonês (PR); na Comissão de Educação e Esportes a presidente será a vereadora Azenate Carvalho (PMDB).

Mais

A Comissão de Saúde, Assistência Social, Cidadania e Direitos Humanos estará sob a presidência do vereador Niltinho do Lanche; Professor Vagner vai presidir a Comissão de Comércio, Turismo, Indústria, Obras e Serviços Públicos; e a frente da Comissão de Agricultura e Meio Ambiente ficará o vereador Weliton Duarte.

AMM compõe comissão que irá discutir perdas de receitas dos municípios

A Associação Mato-grossense dos Municípios irá compor uma comissão, juntamente com a Secretaria de Estado de Fazenda e Assembleia Legislativa de Mato Grosso, para discutir e avaliar as perdas de receita que alguns municípios sofreram com a aplicação da resolução 168/2007. A iniciativa foi formada em uma reunião convocada pelo presidente da AL, deputado Guilherme Maluf, a pedido do presidente da AMM, Neurilan Fraga. De acordo com Neurilan, todos os 141 prefeitos possuem dúvidas quanto ao valor repassado pelo estado do imposto sobre operações relativas à circulação de mercadorias e sobre prestações de serviços de transporte interestadual, intermunicipal e de comunicação (ICMS). A resolução 168/2007 alterou a forma das transferências dos produtos in natura entre filiais de uma mesma empresa e que estão em cidades distintas. Ela retirou o custo do frete nas respectivas transferências, informando apenas o valor do produto na movimentação. Esta mudança influenciou diretamente no cálculo do valor adicionado e, por consequência, no Índice de Participação dos Municípios (IPM).

